

Dispêndio com Material Escolar

Janeiro de 2018

Pelo terceiro ano consecutivo, a Fundação IPEAD/UFMG divulga os resultados da pesquisa sobre o **Dispêndio com Material Escolar**, desenvolvida pelo próprio instituto. Essa pesquisa é aplicada juntamente com o Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte – ICC BH e tem o objetivo de avaliar o percentual de consumidores da capital mineira que apresentarão esse gasto específico e quais estratégias pretendem utilizar para economizar no valor final da compra. Essa pesquisa é realizada uma vez ao ano, no mês de janeiro, com os 210 consumidores que respondem a pesquisa do ICC BH, seguindo o mesmo dimensionamento amostral e recortes por sexo e renda familiar.

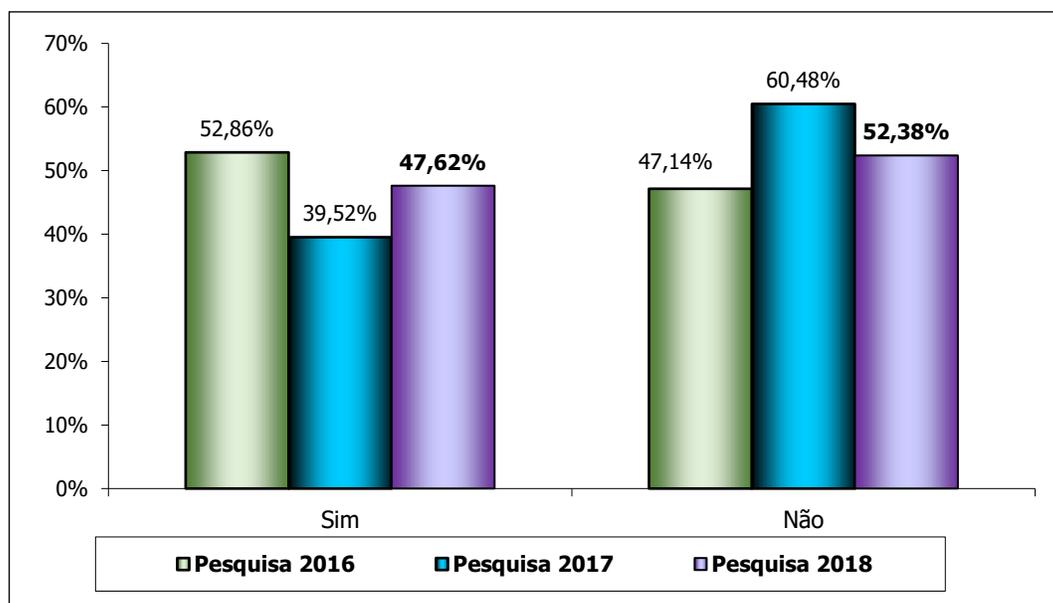
O conhecimento sobre as principais estratégias que os consumidores irão adotar para reduzir o custo com a compra da lista de material escolar e a principal forma de pagamento a ser adotada, permite ao empresário do comércio varejista mineiro desse setor especial avaliar com antecedência as opiniões e as expectativas dos consumidores e ter uma percepção prévia do mercado com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

Este relatório apresenta como serão os gastos com material escolar esse ano e compara esses resultados com os obtidos na mesma pesquisa aplicada nos anos de 2016 e 2017.

Como resultado, observa-se pelo Gráfico 1 que 47,62% dos entrevistados tiveram gastos com material escolar em 2018, enquanto que em 2017 esse percentual foi 39,52% (GRAF. 4). Dentre os entrevistados que anunciaram gastos com material escolar em 2018, observou-se que a maioria (80%) pretende adotar alguma estratégia para economizar na hora da compra, assim como observado nos anos anteriores (96,39% em 2017 e 89,19% em 2016). As estratégias mais citadas para economizar em 2018 foram: *Pesquisar preços em diferentes estabelecimentos* (100%) e *Reutilizar material escolar do ano anterior* (86,25%), o que mostra que os consumidores estão seguindo rigorosamente a recomendação dos economistas e orientadores financeiros. Ressalta-se que em todos os anos as estratégias apresentaram o mesmo ranking, no entanto, a variação com o ano anterior mostra que a intensidade das suas posições vem aumentando em praticamente todas as estratégias, mesmo na opção menos utilizada, que foi a de *Realizar compras em conjunto com outros pais para negociar descontos*, houve um aumento de 47,62%

em relação a 2017 (Ver Tabela 1). Destaca-se ainda o aumento de 34,48% na opção de *Realizar compras pela internet*.

Gráfico 1: Belo Horizonte, Consumidores que tiveram / terão gastos com material escolar, janeiro 2016/2017/2018



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

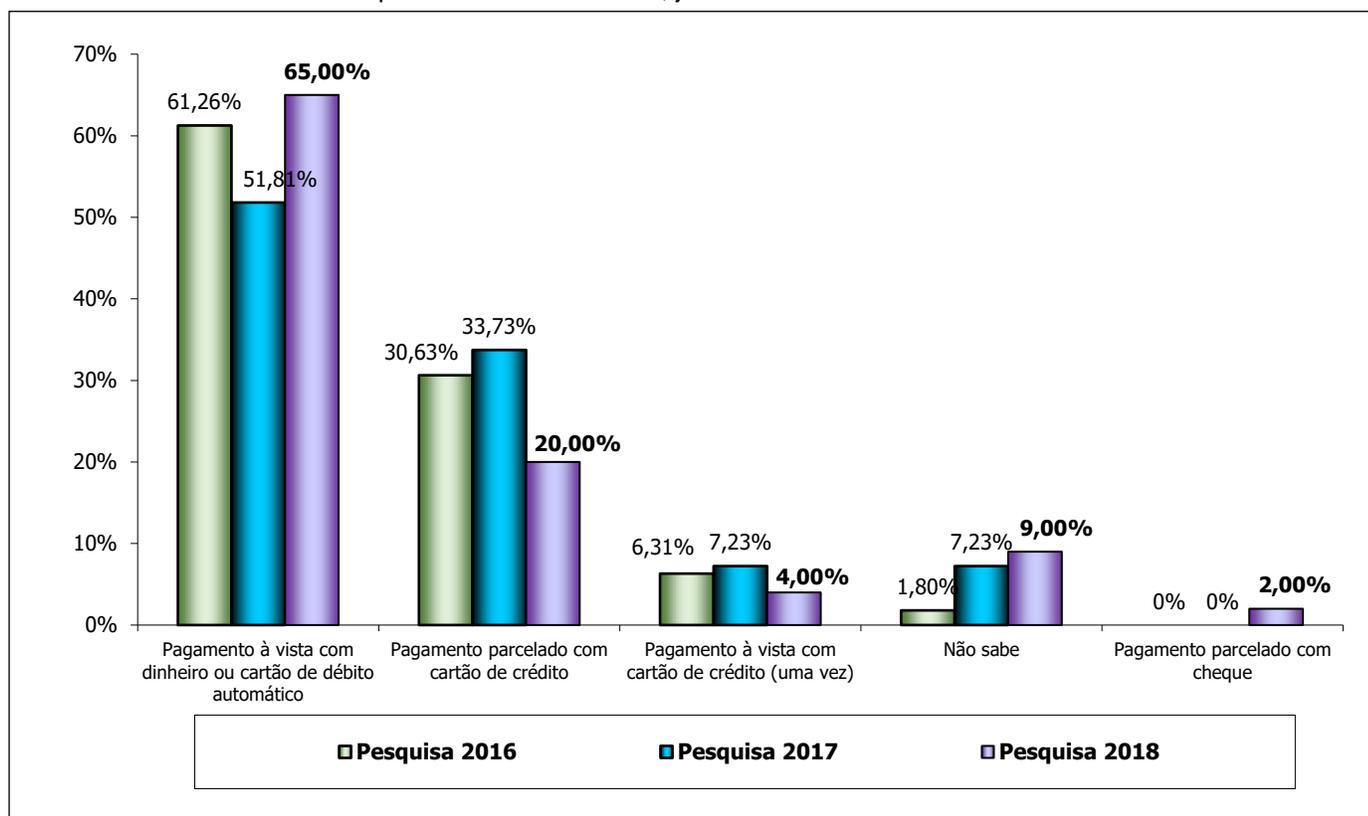
Tabela 1: Belo Horizonte, Medidas de redução de gastos que os consumidores pretendem adotar, janeiro-2016/2017/2018

ESTRATÉGIAS PARA ECONOMIZAR (SIM - %)	2016	2017	Variação 2017 / 2016	2018	Variação 2018 / 2017	Ranking
Pesquisar preços em diferentes estabelecimentos	87,88	96,25	9,52%	100,00	3,90%	1º
Reutilizar material escolar do ano anterior (mochila, estojo, lapiseira, canetinhas, apontador, etc)	82,83	82,50	-0,40%	86,25	4,55%	2º
Adotar a substituição de marcas nos produtos novos que serão adquiridos	69,70	77,50	11,19%	80,00	3,23%	3º
Buscar apostilas e livros didáticos usados	63,64	68,75	8,03%	73,75	7,27%	4º
Ir às compras com antecedência	38,38	63,75	66,10%	67,50	5,88%	5º
Realizar compras pela internet	30,30	36,25	19,64%	48,75	34,48%	6º
Realizar compras em conjunto com outros pais para negociar descontos	18,18	26,25	44,39%	38,75	47,62%	7º

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Nota-se ainda, pelo Gráfico 2 que, em todas as pesquisas realizadas, a maioria dos entrevistados irá efetuar o pagamento das compras de material escolar à vista, com dinheiro ou cartão de débito automático. Em 2018, destaca-se a visível queda na pretensão de adotar cartão de crédito para pagar (à vista ou parcelado) tais compras de material, caindo de 33,73% em 2017 para 20,0% em 2018 no pagamento parcelado e reduzindo de 7,23% para 4,0% na opção à vista. Este comportamento evidencia, mais uma vez, que os consumidores estão atentos e seguindo a orientação dos especialistas financeiros para evitarem compras com cartão de crédito que, no mês de janeiro, apresentou taxa média de 12,24% ao mês, conforme divulgação da pesquisa “Taxas de Juros e Indicadores Financeiros praticados em Belo Horizonte”, também realizada pela Fundação IPEAD/UFMG.

Gráfico 2: Belo Horizonte, Principal forma de pagamento a ser utilizada pelos consumidores nas compras do material escolar, janeiro-2016/2017/2018



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.